



Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Pró- Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPE  
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação

**DISCIPLINA - ESTUDOS AVANÇADOS II/III: EDUCAÇÃO,  
SEXUALIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**Créditos:** 04 créditos – 60 horas

**Periodicidade:** I Semestre de 2019 - 3<sup>as</sup> feiras das 14h00min às 18h00min

**Professoras:** **Dra. Lúcia Helena Rincón Afonso - [luciarincon@gmail.com](mailto:luciarincon@gmail.com)**  
**Dra. Teresa Cristina Barbo Siqueira - [teresacbs@terra.com.br](mailto:teresacbs@terra.com.br)**

**PLANO DE ENSINO**

**I-EMENTA**

Esta disciplina tem por finalidade promover a reflexão teórica e metodológica d@s professor@s , gestor@s , supervisor@s e futur@s professor@s da Educação Básica e Fundamental e as formas de compreensão da vida na sociedade contemporânea, bem como da atuação destes na educação sexual nos espaços escolares, considerando como referências para análise a incidência de sexo e gênero na docência, nas políticas educacionais e na Formação de Professor@s.

**II- OBJETIVOS:**

**Geral:** Conhecer e refletir sobre as diferentes correntes teóricas que explicam o homem, a vida em sociedade e formas de explicação da realidade contextualizando a realidade e a educação brasileira nos dias atuais, especialmente no que diz respeito à educação sexual, cujo alcance abrangerá o conhecer, e se evidenciará no fazer do docente, prenunciando a qualidade de sua atuação profissional.

**Específicos:**

- a) Empreender discussões sobre as convergências, as contradições e as possibilidades existentes entre a Formação e Profissionalização Docente e as relações de gênero.
- b) Estudar e discutir as relações existentes na escola, procurando descortinar possibilidades no ambiente escolar e na sala de aula de empreender a formação humana emancipatória com referenciais igualitários na educação de homens e mulheres abordando educação sexual e questões de gênero.
- c) Compreender a história da sexualidade, a dinâmica da evolução dos papéis sexuais do ocidente, buscar o significado da história da mulher, da história da criança, o

- patriarcalismo, compreender os comportamentos sobre o matrimônio, compreender as representações no tempo em relação à sexualidade.
- d) Conhecer as teorias e o desenvolvimento psíquico sexual referente às varias fases do desenvolvimento humano, compreender as manifestações da sexualidade da criança e adolescente numa vertente científica.
  - e) Refletir sobre o processo de construção do saber e do saber-fazer docente em Educação Sexual.
  - f) Estimular a investigação sobre a relação existente entre o ser mulher e o ser professora, procurando conhecer os elementos que sustentam a opressão e a exploração das mulheres nesta profissão, nos contextos da sociedade patriarcal e de classes, e suas especificidades quando recortadas pelo fator geracional, pela raça/etnia, pela orientação sexual.

### **III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**Unidade 1: ASPECTOS SOCIOCULTURAIS E HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO, E AS MULHERES** – Aula e organização dos Seminários.

**Unidade 2 - AS POLITICAS PUBLICAS EDUCACIONAIS, A FORMAÇÃO DE PROFESSOR@S, E AS RELAÇÕES SOCIAIS DE SEXO/GÊNERO.**

**Unidade 3: A SEXUALIDADE E O DESENVOLVIMENTO HUMANO: TEORIAS E O DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL**

Infância, adolescência (teoria do desenvolvimento humano – Freud, Eric Erikson e Vygotski.

Conhecer as teorias e o desenvolvimento do psíquico sexual, compreender as manifestações da sexualidade da criança numa vertente científica, o que é que a criança vai expressar aos três anos de idade? Como é seu pensamento? Como é a sua linguagem? Como é que ela representa o mundo? E assim por diante...

**Desenvolvimento humano a partir de Freud:**

Fase Oral, Anal, Fálica, Latência, Adolescência.

**Teorias do desenvolvimento Psicossocial de Eric Erikson:**

Confiança versus Desconfiança, Autonomia versus Vergonha/Dúvida, Iniciativa versus Culpa, Domínio versus Inferioridade, Identidade versus Confusão de Papéis

**Unidade 4: A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NO ESPAÇO ESCOLAR**

Integrar os vários campos de conhecimento articuladamente numa proposta de educação sexual emancipatória que é capaz de provocar emancipação, responsabilidade ética, conhecimento estético, conhecimento político, performático do sujeito com sua corporeidade e subjetividade de tal forma que possa desenvolver planejamentos de forma tranquila no ambiente escolar.

#### **IV. CRONOGRAMA:**

Mês	Datas

#### **V. METODOLOGIA:**

- Apresentações expositivas dialogadas pelas professoras.
- Apresentação e discussão de fitas de vídeo que abordem questões do programa.
- Seminários preparados e apresentados pelos/as alunos/as dos temas do curso com a finalidade de aprofundar os conhecimentos e para fins de avaliação.
- Leituras orientadas e estudos, de forma individual, que também serão considerados para fins de avaliação.

#### **VI. AVALIAÇÃO**

##### **O processo de avaliação levará em conta:**

- A leitura e participação nas aulas - 1,5
- . Comentários analíticos dos textos e vídeos apresentados - 1,5
- Exposição dos temas escolhidos para apresentação- 2,0
- . Produção de um ensaio teórico com um tema de sua escolha - 5,0

#### **VII. REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA:**

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Psicologia e diversidade sexual: desafios para uma sociedade de direitos / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2011.

D'ANDREA, Flávio Fortes. Desenvolvimento da Personalidade: enfoque psicodinâmico. – 12. Ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1996.

FIGUEIRÓ, Mary N. D. Educação Sexual: Como Ensinar no Espaço da Escola. Pesquisado: 21 de novembro de 2017 <http://www.periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/viewFile/1323/1132>.

\_\_\_\_\_, Educação Sexual: como ensinar no espaço da escola. Revista Linhas (UDESC), 7(1), 2. 2006

\_\_\_\_\_. Formação de Educadores Sexuais: adiar não é mais possível. Londrina, PR: Editora EDUEL (Universidade Estadual de Londrina), 2006.

- \_\_\_\_\_. O preparo de educadores sexuais. *Perspectiva*, 17(3): 97, 1998.
- \_\_\_\_\_. FIGUEIRO (Org.). *Educação Sexual: em busca de mudanças*. Londrina, UEL, 2009.
- LOURO, Guacira Lopes, *Pedagogias da Sexualidade*. In: *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Autêntica Editora, 2010.
- \_\_\_\_\_. Pensar a sexualidade na contemporaneidade. In: *Sexualidade*; Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Diversidades. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual. Curitiba: SEED – Pr., 2009. - p. 29 – 35.
- \_\_\_\_\_. *Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós-estruturalista*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- NUNES, César A. *Desvendando a sexualidade*. Campinas, SP: Papyrus, 1987.
- \_\_\_\_\_, e SILVA, Edna. *Manifestações da sexualidade da criança*. Campinas, SP: Século XXI, 1997.
- PIAGET, Jean. *Seis Estudos de Psicologia*. 24. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.
- RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. *Sexualidade, gênero e educação sexual: diálogos Brasil-Portugal / Paulo Rennes Marçal Ribeiro et al. (Org.)*. – Araraquara, SP: Publicações CIED: Padu Aragon, 2014.
- RIBEIRO, Hugues Costa de França . *Direitos Humanos, direitos sexuais e as minorias sexuais* In: FIGUEIRÔ, Mary Neide Domico (org) *Educação Sexual: Múltiplos temas, compromissos comuns*. Londrina: UEL 2009 p. 13-17.
- RIBEIRO, Marcos. *Mamãe como eu nasci? Guia para professores Salamandra 2003*
- RIBEIRO, Marcos (org). *O Prazer e o Pensar. Orientação sexual para educadores e profissionais de saúde*. São Paulo: editora Gente: Cores- Centro de Orientação e Educação sexual, 1999. Vol 1 e 2.
- SAFFIOTI, Heleieth I. B. *Rearticulando Gênero e Classe Social*. In: COSTA, A. & BRUSCHINI, C. (Orgs.). *Uma Questão de Gênero*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992. p. 183-215
- SCOTT, Joan. "História das Mulheres" in Peter Burke (org) *A escrita na História*. São Paulo: EDUSP, 1992.
- \_\_\_\_\_. *Gênero: uma categoria útil para análise histórica*. Tradução de C. Dabat, M B Ávila. Recife: SOS-CORPO, 1991.
- SIQUEIRA, Teresa Cristina B.; SOUSA, Paula T. *Educação sexual no desenvolvimento infantil*. *Revista Educativa*, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 297-318, jul./dez. 2013. Endereço eletrônico: <http://seer.ucg.br/index.php/educativa/issue/view/179/showToc>

SIQUEIRA, Teresa Cristina B. Educação Sexual Versus Informação Sexual na Família e na Escola. In: Revista Educativa. Goiânia, Go: v.5, n.1, p. 147-156, jan./jun. 2004.

SOUSA, Paula M. T. Contribuições para o processo de formação de professores em educação sexual [ manuscrito]/ Paula Maria Trabuco Sousa.-- 2016.

SOIHET, Raquel. Violência simbólica. Saberes masculinos e representações femininas. **Estudos Feministas**. v.5, n.1, 1997. (<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/12558/11703>) - na pasta 1

VITIELLO, Nelson; CONCEIÇÃO, O Exercício da Sexualidade na Adolescência I. Aspectos Biopsicossociais. Revista Brasileira de Sexualidade Humana. Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana – SBRASH -Volume 1 - nº 2 - Julho/Dezembro de 1990.

VYGOTSKI, L. S. Obras Escogidas – IV. Paidologia Del adolescente, Problemas de la psicologia infantil. Editora Machado Grupo de distribución, S.L.,Espana, Madrid, 2012.

VYGOTSKI, L. S. A crise dos sete anos. Em Vygotski, L., S. La crisis de los siete años. Obras escogidas. Tomo IV. (pp. 359-375). Madrid: Visor y A. Machado Libros, 2006.

### **Bibliografia Complementar**

AFONSO, Lucia Helena Rincon. Imagens de Mulher e Trabalho na telenovela brasileira, 199/2001. A força da educação informal e a formação de professores/as. Marília:UNESP/UCG. 2002.

AGUIAR, N. (Org.) **Gênero e ciências humanas: desafio às ciências desde a perspectiva das mulheres**. Rio de Janeiro: Record. Rosa dos Tempos, 1997.

APPLE, Michel W. Trabalho Docente e Textos: Economia política das Relações de Classe e de Gênero em Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

APPLE, Michael. Ensino e Trabalho Feminino: Uma Análise Comparativa da História e Ideologia. Cadernos de Pesquisa São Paulo: n. 64, p. 14-23 fev. 1988.

BELOTTI, Elena Gianini. Educar para a Submissão. O descondicionamento da Mulher. 6ª. Petrópolis, Vozes, 1987.

BOURDIEU, Pierre. A Dominação Masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003 Capítulo 1. p.17-73.

BRZEZINSKI, Iria. Profissão Professor: Identidade e Profissionalização Docente. Brasília: Plano, 2002.

CHAUI, Marilena. O que é Ideologia. 14ª. São Paulo: Brasiliense, 1984.

COSTA, A. & BRUSCHINI, C. (Orgs.) Uma Questão de Gênero. Rio de Janeiro:Rosa dos Tempos, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.

COSTA, Sílvio. O trabalho como elemento fundante da humanização. Revista Estudos, Goiânia:UCG, v. 22, nº ¾, p. 171-188, jul/dez, 1995.

ENGUIITA, Mariano . *La Escuela a Examen. Un análisis sociológico para educadores y otras personas interesadas*. Madrid: Ediciones Pirámide, 1998.

MACHADO, Lia Zanota. Feminismo, Academia e Interdisciplinaridade. In: COSTA, A. & BRUSCHINI, C. (Orgs.) *Uma Questão de Gênero*. Rio de Janeiro:Rosa dos Tempos, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.

NOGUEIRA, Cláudia Mazzei. A feminização no mundo do trabalho – entre a emancipação e a precarização. Campinas: Autores Associados. 2004. p. 3-26.

ROSEMBERG, Fúlvia. Educação Formal e Mulher: Um balanço parcial da Bibliografia. In: COSTA, A. O.& BRUSCHINI, Cristina (Orgs.) *Uma Questão de Gênero* Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.

\_\_\_\_\_ Educação Formal, Mulher e Gênero no Brasil Contemporâneo. Revista *Estudos Feministas*, vol. 9 nº 2, p.515-540, Florianópolis:CFH/CCE/UFSC, 2001.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. Rearticulando Gênero e Classe Social. In: COSTA, A. & BRUSCHINI, C. (Orgs.). *Uma Questão de Gênero*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992. p. 183-215

SCOTT, Joan.. "História das Mulheres" in Peter Burke (org) *A escrita na História*. São Paulo: EDUSP, 1992.

## **CRONOGRAMA DETALHADO**

### **Fevereiro**

DIA 21 – Apresentações. Discussão da proposta de Programa. Sondagem. Indicação de leituras. Vídeo – Gênero, Mentiras e Vídeo Tape. (Teresa Cristina e Lucia)

DIA 28 – **Unidade 1: ASPECTOS SOCIOCULTURAIS E HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO, E AS MULHERES – Aula expositiva dialogada e organização dos Seminários. Vídeo:**

**<https://www.youtube.com/watch?v=LWBodKwuHCM> - Vista minha pele - "Vista a Minha Pele" é uma divertida paródia da realidade brasileira. Serve de material básico para discussão sobre racismo e preconceito em sala de aula.**

[https://www.telecineplay.com.br/filme/Hist%C3%B3rias\\_Cruzadas\\_6842?utm\\_source=adoro-cinema&utm\\_medium=filmes&utm\\_content=Hist%C3%83%C2%B3rias%20Cruzadas&utm\\_campaign=adoro-cinema](https://www.telecineplay.com.br/filme/Hist%C3%B3rias_Cruzadas_6842?utm_source=adoro-cinema&utm_medium=filmes&utm_content=Hist%C3%83%C2%B3rias%20Cruzadas&utm_campaign=adoro-cinema) - 2 horas e 24 minutos.

## Bibliografia básica

### 1.1 - Contexto político, cultural e educação na sociedade de classes

ANFOPE. Formação de Professores em Debate ANFOPE: resistência e lutas históricas em defesa da formação de professores no ensino superior. In: CRUZ, R. E. da., SILVA, S. O. (org). **Gestão da política nacional de educação: desafios contemporâneos para a garantia do direito à educação**– Teresina: EDUFPI, 2016. p. 305-327 (PDF)

ANPED. A conjuntura política e educacional e o papel da comunidade científica. Quando a democracia corre risco, o direito à educação também é atacado! In: CRUZ, R. E. da., SILVA, S. O. (org). **Gestão da política nacional de educação: desafios contemporâneos para a garantia do direito à educação**– Teresina: EDUFPI, 2016. p. 57-62 (PDF)

CEDES. O contexto político e a educação nacional. In: CRUZ, R. E. da., SILVA, S. O. (org). **Gestão da política nacional de educação: desafios contemporâneos para a garantia do direito à educação**– Teresina: EDUFPI, 2016. P. 63-72. (PDF)

FINEDUCA. Carta de São Paulo Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação. In: CRUZ, R. E. da., SILVA, S. O. (org). **Gestão da política nacional de educação: desafios contemporâneos para a garantia do direito à educação**– Teresina: EDUFPI, 2016. P. 73-78 (PDF)

PARO, Vitor. Gestão da política nacional de educação: desafios contemporâneos para a garantia do direito à educação. In: CRUZ, R. E. da., SILVA, S. O. (org). **Gestão da política nacional de educação: desafios contemporâneos para a garantia do direito à educação**– Teresina: EDUFPI, 2016. p. 39-56 (PDF)

### 1.2 – Educação, Ideologia e as Mulheres na profissão de professor@s

#### Bibliografia básica:

APPLE, M. W. Magistério e trabalho Feminino. In: APPLE, Michel W. **Trabalho Docente e Textos: Economia política das Relações de Classe e de Gênero em Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

CARNEIRO, Suely. Gênero e raça. In: BRUSCHINI, Cristina, UNBEHAUM, Sandra. **Gênero, democracia e sociedade brasileira**. São Paulo: FCC, 2002, p. 167.

CISNE, Mirla. “Classe, luta de classes e formação da consciência no capitalismo” IN: CISNE, Mirla. **Gênero e Educação: fortalecendo uma agenda para as políticas educacionais**. São Paulo, Cortez, 2014, p. 21-58

CISNE, Mirla. Alienação e ideologia a serviço das relações patriarcal-racista-capitalista: crítica à ideia de natureza IN: CISNE, Mirla. **Gênero e Educação:**

**fortalecendo uma agenda para as políticas educacionais.** São Paulo, Cortez, 2014, p. 93-109.

COSTA, M.O; BARBOSA, I. **O Relação gênero-docência-maternidade e implicações no cotidiano escolar.** Seminário Nacional de Trabalho e Gênero Sessão temática: Trabalho, gênero e educação (PDF)

DEVREUX, Anne-Marie. A teoria das relações sociais de sexo: um quadro de análise sobre a dominação masculina. Revista **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 20, n.3, p. 561-584, set/dez, 2005 (PDF)

DIAS, Lucimar R., Cabelos crespos, gênero e raça: praticas pedagógicas de combate ao racismo na educação infantil. In: CARVALHO, Marília, PINTO, Regina P. **Mulheres e Desigualdades de Gênero.** São Paulo:Contexto, 2008. P. 191.

LOURO, G. L. - Mulheres na sala de aula. In: DEL PRIORI, Mary (Org.); PINSKY, Carla Bassanezi (coord. de textos). **História das mulheres no Brasil.**10. ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contextos, 2012.

MUNIZ, Diva. C. G. M. Mulheres, Trabalho e educação: marcas de uma prática– IN: **Mulheres em Ação.** Florianópolis: Ed. Mulheres; Belo Horizonte: PUC Minas, 2005, p. 73-100. (xerox)

SCHAFFRATH, M. A. S. Profissionalização do Magistério Feminino: uma história de emancipação e preconceitos. (PDF)

SCOTT, Joan. GÊNERO: Uma Categoria útil para análise histórica. [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1840746/mod\\_resource/content/0/G%C3%AAnero-Joan%20Scott.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1840746/mod_resource/content/0/G%C3%AAnero-Joan%20Scott.pdf). Acessado em 23 de fevereiro de 2018.

## **Março**

**DIA 07 – Seminário - 1.1 - Contexto político e cultural e educação na sociedade de classes. Vídeo.** Organização do Seminário sobre Escola sem Mordada. Livro: FRIGOTTO, G. (org) Escola sem Partido: Esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2017. (PDF)

**DIA 14 – Seminário - 1.2 - Educação, Ideologia e as Mulheres na profissão de professor@s – Aula Dialogada. E Seminário 1.2**

**DIA 21 – Seminário – Escola sem Mordada.** Aula dialogada; organização de seminários da Unidade II e dos livros para seminário final.

### **Livros:**

ALMEIDA, Jane. Ler as Letras: por que educar meninas e mulheres? São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo: Campinas: Autores Associados, 2007

BOURDIEU, Pierre. A Dominação Masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003 Capítulo 1. p.17-73.

ENGELS, F. A origem da família, da propriedade privada e do estado. São Paulo: Global, Col. Bases n. 45, 1984.

FDIM, Políticas Públicas para as Mulheres: A Experiência na promoção da Equidade no Universo do Trabalho. SPM, 2014.



Genero, Sexualidade e Educação – Edição especial. Revista Instrumento: revista de estudo e pesquisa em educação. V. 12, n. 2, julho/dezembro 2010. Juiz de Fora: UFJF

VON FRANZ, Marie-Louise. O Feminino nos Contos de Fadas. Petrópolis: Vozes, 2010

**DIA 28 – Unidade II – As Políticas Públicas educacionais, a Formação de Professor@s, e as relações sociais de sexo/Gênero.** Aula dialogada e organização de Seminários dos itens 2.1 e 2.2

## **2.1 – Políticas Públicas e Relações sociais de sexo/Gênero**

### **Bibliografia básica**

CARRERA, Denise. Informe Brasil – Gênero e Educação: da Conae às Diretrizes Nacionais. IN: VIANNA, Cláudia (et. al) **Gênero e Educação**. São Paulo: Ação Educativa, Cladem, Ecos, Geledés, Carlos Chagas, 2016, p. 25-55.(PDF)

DA LUZ, Nanci S. Desafios e Avanços nas Políticas Públicas de Gênero. IN: DA LUZ, Nanci S, (et al) (orgs). **Construindo a igualdade na Diversidade: Gênero e Diversidade na Escola**. Curitiba: UTFPR, 2009, p. 193-208. (PDF)

ROSEMBERG, F. Políticas educacionais e gênero: um balanço dos anos 1990. In: Cadernos Pagu (16) 2001, Campinas: UNICAMP, (PDF)

VIANNA, Cláudia P. e UNBEHAUM, Sandra. O Gênero nas políticas públicas de Educação no Brasil: 1988-2002. IN: Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 121, jan./abr. 2004, p. 77-104, jan./abr. 2004 (PDF)

VIANNA, Claudia e UNBEHAUM, Sandra. Contribuições da produção acadêmica sobre gênero nas políticas educacionais: elementos para repensar a agenda. IN: VIANNA, Cláudia (et. al) **Gênero e Educação**. São Paulo: Ação Educativa, Cladem, Ecos, Geledés, Carlos Chagas, 2016, p. 55-120 (PDF)

VIANNA, Cláudia; CAVALEIRO, Maria Cristina. **Políticas Públicas de Educação e Diversidade: Gênero e (Homo) sexualidades**. Niterói, v.12, p. 27-45, 1. sem. 2011. (PDF)

VIANNA, Claudia P. e UNBEHAUM, Sandra. Gênero na educação básica: quem se importa? Uma análise de documentos de políticas públicas no Brasil. *Educação e Sociedade*. Campinas, vol. 27, n.95, maio/ago, 2006; (PDF)

## **31 – RECESSO/SEMANA SANTA**

### **Abril**

**04 de abril – Seminário: 2.2 – A Formação de Professor@s e as relações sociais de sexo/gênero**

BARLETTO, Marisa, LOPES, Maria F, BEVILAQUA, Paula D., A disciplina educação e gênero no curso de Pedagogia, IN: Diásporas, Diversidades, Deslocamentos, Fazendo Gênero 9, 2010 (PDF).

CARVALHO, Marília G, CASAGRANDE, Lindamir S. Um Olhar Crítico para os Livros Didáticos: Uma Análise Sob A Perspectiva de Gênero. IN: DA LUZ,

- Nanci S, (et al) (orgs). **Construindo a igualdade na Diversidade: Gênero e Diversidade na Escola**. Curitiba: UTFPR, 2009, p. 109-132
- CARDOSO, Helma M., DIAZ, A. F. OLIVEIRA, A. L. As abordagens sobre Gênero e Sexualidades na Formação Docente. IN: DIAS, A. F., CRUZ, Maria Helena S. (orgs). **Educação e Igualdade de Gênero**, Jundiaí: Paco Editorial, 2015. p. 383-392.
- DA SILVA, Cristiani B., SILVA, Cintia T. Formação docente em Gênero e Diversidade na Escola. IN: MINELLA, Luzinete S. e CABRAL, Carla G. (orgs). **Práticas pedagógicas e emancipação: gênero e diversidade na escola**. Florianópolis : Ed. Mulheres, 2009.p. 93-122
- DIAS, A. F. Os Estudos de Gênero na Pós-Graduação em Educação do Norte e Nordeste, IN: DIAS, A. F., CRUZ, Maria Helena S. (orgs). **Educação e Igualdade de Gênero**, Jundiaí: Paco Editorial, 2015. p. 21-38
- FIGUEIRÓ, Mary N., Formação de Educadores Sexuais: adiar não é mais possível. Londrina, PR: Editora EDUEL (Universidade Estadual de Londrina), 2006.
- FILHA, Constantina X. Livros para a infância nas temáticas de gênero, sexualidades, diferenças/diversidades: possibilidades para formação docente e práticas pedagógicas. IN: Diásporas, Diversidades, Deslocamentos, Fazendo Gênero 9, 2010. (PDF)
- OLIVEIRA, Susane R. Ensino de historia das mulheres: reivindicações, currículos e potencialidades pedagógicas. IN: IN: STEVENS, Cristina, OLIVEIRA, Susane R., ZANELLO, Valeska. (orgs). **Estudos Feministas e de gênero: articulações e perspectivas**. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2014, p. 276 – 291, (PDF).
- PARAÍSO, Marlucy Alves, Gênero na Formação Docente: campo de silêncio no currículo. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo: Ed. LIS Gráfica e Editora/ Fundação Carlos Chagas, n.102, p. 23-45, nov/1997.
- QUADRADO, Raquel P, SILVA, Jéssica M. Gênero e Diversidade na Escola. Analisando Propostas Pedagógicas. IN: Diásporas, Diversidades, Deslocamentos, Fazendo Gênero 9, 2010. (PDF)
- SILVA, Valéria F. Sujeito da história ou reclusa de caixa de texto: um olhar feminista sobre as representações femininas nos livros didáticos de história. IN: STEVENS, Cristina, OLIVEIRA, Susane R., ZANELLO, Valeska. (orgs). **Estudos Feministas e de gênero: articulações e perspectivas**. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2014, p. 262 – 275 (PDF).

11 – Seminário: 2.1 - Políticas Públicas, Educação e Gênero. (Vídeo/ Filme)

18 – Seminário: 2.2 - a Formação de Professor@s, e as relações sociais de Sexo/Gênero (Vídeo/ Filme)

25 – Assistir e discutir o Filme de Cesar Nunes: Educação Sexual: Uma educação emancipatória. Dinâmica de Grupo: Como foi minha educação sexual? Discussão Teresa

## **Maio**

02 de maio – Aula expositiva dialogada: Fases do desenvolvimento humano infantil de acordo com Freud, Eric Erikson (Teresa Cristina)

## **Bibliografia:**

FREUD, S. Três Ensaio sobre a Sexualidade (1905) Em. Freud S. Edição Standart Brasileira das Obras Psicológicas de Sigmund Freud – Um Caso de Histeria, Três Ensaio Sobre a Sexualidade e Outros Trabalhos (1901 – 1905) RJ: Imago, 2006 V. VII [p.119 - 231].

D'ANDREA, Flávio Fortes. Desenvolvimento da Personalidade: enfoque psicodinâmico. – 12. Ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1996.

SIQUEIRA, Teresa Cristina B.; SOUSA, Paula T. Educação sexual no desenvolvimento infantil. Revista Educativa, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 297-318, jul./dez. 2013. Endereço eletrônico: <http://seer.ucg.br/index.php/educativa/issue/view/179/showToc>

09 – Aula expositiva dialogada: Fases do desenvolvimento humano na adolescência, de acordo com Freud, Eric Erikson (Teresa Cristina)

#### **Bibliografia:**

FREUD, S. Três Ensaio sobre a Sexualidade (1905) Em. Freud S. Edição Standart Brasileira das Obras Psicológicas de Sigmund Freud – Um Caso de Histeria, Três Ensaio Sobre a Sexualidade e Outros Trabalhos (1901 – 1905) RJ: Imago, 2006 V. VII [p.119 - 231].

D'ANDREA, Flávio Fortes. Desenvolvimento da Personalidade: enfoque psicodinâmico. – 12. Ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1996.

SIQUEIRA, Teresa Cristina B.; SOUSA, Paula T. Educação sexual no desenvolvimento infantil. Revista Educativa, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 297-318, jul./dez. 2013. Endereço eletrônico: <http://seer.ucg.br/index.php/educativa/issue/view/179/showToc>

16/05 – Adolescência continuação – Ficar - Aula expositiva dialogada: Fases do desenvolvimento humano de acordo com Vygotski: Crise pós-natal, Primeiro anos, Crise de um ano, Primeira Infância, Crise dos três anos, Idade pré-escolar, Crise dos sete anos, Idade Escolar (oito a doze anos), Crise dos treze anos. (Teresa Cristina).

#### **Bibliografia:**

YIGOTSKI, L. S. Obras Escogidas – IV. Paidologia Del adolescente, Problemas de la psicologia infantil. Editora Machado Grupo de distribución, S.L.,Espanña, Madrid, 2012.

YIGOTSKI, L. S. A crise dos sete anos. Em Vygotski, L., S. La crisis de los siete años. Obras escogidas. Tomo IV. (pp. 359-375). Madrid: Visor y A. Machado Libros, 2006.

### **23 – JORNADA DA CIDADANIA**

30 – Continuação: Vygotski.

Projeção e discussão do filme: Educação Sexual; os primeiros quatro anos.

#### **Bibliografia:**

YIGOTSKI, L. S. Obras Escogidas – IV. Paidologia Del adolescente, Problemas de la psicologia infantil. Editora Machado Grupo de distribución, S.L.,Espanña, Madrid, 2012.

YIGOTSKI, L. S. A crise dos sete anos. Em Vygotski, L., S. La crisis de los siete años. Obras escogidas. Tomo IV. (pp. 359-375). Madrid: Visor y A. Machado

Libros, 2006.

## **Junho**

06 – **Seminário** Elaboração de uma aula experimental esclarecendo as dúvidas das crianças referentes à sexualidade no cotidiano da escola.

Projeção e Discussão: Educação Sexual: de 05 a 09 anos de idade

13 – **Seminário** Elaboração de uma aula experimental esclarecendo as dúvidas d@s adolescentes referente à sexualidade no cotidiano da escola.

Projeção e Discussão do filme: Educação sexual: 10 a 14 anos

13 – **Seminário de Livros** e Avaliação do Curso

20 – Aula Reserva.

27 – Aula Reserva. Término do Semestre

.....